



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIAS DA SAÚDE**



**FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DEPRESSIVOS EM
PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO
TRANSVERSAL**

Bárbara Oliveira Nardes

Dissertação de Mestrado

Salvador (Bahia), 2023

RESUMO

FATORES ASSOCIADOS A SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Introdução: A depressão é uma patologia que acomete boa parte dos profissionais da área da saúde, onde a prevalência dos sintomas depressivos tem sido maior nesta categoria. O referido ambiente de trabalho parece determinar um local de permanente estresse e adoecimento. **Objetivo:** Rastrear a presença de sintomas depressivos em profissionais de saúde da Atenção Básica. **Materiais e métodos:** Estudo populacional transversal, exploratório, em 14 Unidades de Saúde da Família no Estado da Bahia, Brasil. Participaram do estudo 162 profissionais de saúde da Atenção Básica onde se empregou o questionário PHQ-9 para rastrear os fatores associados a sintomas depressivos. A análise dos dados incluiu estatística descritiva caracterizando a amostra e estimando a prevalência do desfecho em frequências absolutas e relativas. Na análise bivariada verificou-se a associação entre o desfecho e as variáveis independentes, com base nas Razões de Prevalência (RP), intervalos de confiança (IC) 95% e valores de p pelo teste qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher. Conduziu-se a regressão logística de *Poisson* exploratória utilizando o método *backward* cujo parâmetro adotado no modelo foi valores $p \leq 0,25$. O modelo multivariado final incluiu as variáveis associadas aos sintomas depressivos que apresentaram valor $p \leq 0,05$. **Resultados:** A prevalência de sintomas depressivos foi de 34,0%, sendo observada maior ocorrência entre mulheres, com auto avaliação de qualidade de vida ruim, auto percepção de saúde ruim e que não praticavam atividades físicas, nem de lazer, assim como entre os profissionais que referiram um ambiente de trabalho ruidoso, com temperatura inadequada, que sofreram algum tipo de violência no trabalho e sentem insegurança pessoal no trabalho. No modelo de regressão logística multivariada os sintomas

depressivos permaneceram positivamente associados às variáveis de autopercepção de saúde e qualidade de vida e às de natureza laboral (violência no trabalho e ambiente de trabalho ruidoso). **Conclusão:** Os achados apontam a existência de sintomas depressivos em profissionais da Atenção Básica de Saúde.

Palavras-chave: Sintomas depressivos; Profissionais de saúde; Atenção Básica; Saúde Ocupacional; Epidemiologia.

PRINCIPAIS TABELAS DA DISSERTAÇÃO

Tabela 1. Características sociodemográficas e estilo de vida associados aos sintomas depressivos entre profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário de Itapuã, Salvador, Bahia, 2022.

Variáveis	n(%)	Sintomas depressivos P(%)	RP (IC95%)	p-valor
Características Sociodemográficas				
Sexo (N=162)				
Masculino	30(18,5)	05(16,6)	1,0	
Feminino	132(81,5)	50(37,8)	0,21(0,55-0,36)	0,03**
Idade (N=158)				
Até 40 anos	87(54,7)	27(31,0)	1,0	
41 anos ou mais	72(45,3)	26(36,1)	1,16(0,75-1,80)	0,49
Raça (N=162)				
Não negros	27(16,7)	09(33,3)	1,0	
Negros	135(83,3)	46(34,0)	1,02(0,57-1,83)	0,94
Estado civil (N=162)				
Com companheiro	126(77,8)	43(34,1)	1,0	
Sem companheiro	36(22,2)	12(33,3)	0,97(0,57-1,64)	0,92
Renda mensal (N=161)				
04 ou mais SM*	95(59,0)	26(27,3)	1,0	
Até 03 SM	66(41,0)	29(43,9)	1,60(1,04-2,45)	0,02*
Características do Estilo de vida				
Auto avaliação da qualidade de vida (N=162)				
Boa	84(51,9)	15(17,8)	1,0	
Ruim	78(48,1)	40(51,2)	2,87(1,72-4,76)	<0,01**
Auto percepção do estado de saúde (N=162)				
Bom	103(63,6)	20(19,4)	1,0	
Ruim	59(36,4)	35(59,3)	3,05(1,95-4,77)	<0,01**
Atividades de lazer (N=161)				
Sim	95(57,1)	22(23,9)	1,0	
Não	69(42,9)	33(47,8)	1,97(1,26-3,06)	0,002**
Consumo de bebidas alcoólicas (N=162)				
Não	89(54,9)	28(31,4)	1,0	
Sim	73(45,1)	27(36,9)	1,17(0,76-1,80)	0,45
Hábito de fumar (N=161)				
Não	159(98,1)	53(33,5)	1,0	
Sim	03(1,9)	02(66,6)	1,98(0,86-4,55)	0,26
Atividades físicas (N=162)				
Realiza	94(58,0)	24(25,5)	1,0	
Não realiza	68(42,0)	31(45,5)	1,78(1,15-2,75)	<0,01**

*Salário mínimo vigente = R\$ 1.302,00, Brasil, 2022.

**p valor ≤0,05.

Tabela 2. Características sociodemográficas e estilo de vida associados aos sintomas depressivos

entre profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário de Itapuã, Salvador, Bahia, 2022.

Variáveis	n(%)	Sintomas depressivos P(%)	RP (IC95%)	p-valor
Características Laborais				
Cargo/função (N=162)				
Nível superior	93(57,4)	27(29,0)	1,0	0,12
Nível técnico	69(42,6)	28(40,5)	1,39(0,91-2,14)	
Outra atividade remunerada (N=161)				
Sim	37(23,0)	15(40,5)	1,0	0,33
Não	124(77,0)	40(32,2)	0,78(0,49-1,25)	
Ambiente de trabalho ruidoso (N=162)				
Não	63(38,9)	14(22,2)	1,0	0,01*
Sim	99(61,1)	41(41,4)	1,86(1,11-3,12)	
Umidade no ambiente de trabalho (N=162)				
Não	73(45,1)	18(24,6)	1,0	0,02*
Sim	89(54,9)	37(41,5)	1,68(1,05-2,69)	
Temperatura adequada no local de trabalho (N=162)				
Sim	130(80,2)	36(27,6)	1,0	<0,01*
Não	32(19,8)	19(59,3)	2,14(1,43-3,19)	
Violência no trabalho (N=162)				
Não	93(57,4)	21(22,5)	1,0	<0,01*
Sim	69(42,6)	34(49,2)	2,18(1,39-3,40)	
Segurança pessoal ameaçada no trabalho (N=162)				
Não	77(47,5)	16(20,7)	1,0	<0,01*
Sim	85(52,5)	39(45,8)	2,20(1,34-3,61)	

*p valor $\leq 0,05$.

Tabela 3. Variáveis obtidas no modelo final da regressão logística associadas aos sintomas depressivos entre profissionais de saúde das Unidades de Saúde da Família do Distrito Sanitário de Itapuã, Salvador, Bahia, 2022.

Fatores associados aos sintomas depressivos	RP	IC95%	p
Auto percepção do estado de saúde	2,27	1,44-3,59	<0,01*
Auto avaliação da qualidade de vida	1,80	1,08-3,00	0,023*
Violência no trabalho	1,92	1,28-2,88	0,001*
Ambiente de trabalho ruidoso	1,69	1,07-2,68	0,023*
Curva ROC	0,82		
Goodness-of-fit test	0,56		
VIF	1,12		

*p valor $\leq 0,05$.

ABSTRACT

FACTORS ASSOCIATED WITH DEPRESSIVE SYMPTOMS IN PRIMARY CARE

HEALTH PROFESSIONALS: A CROSS-CROSS-SECTIONAL STUDY

Background: Depression is a pathology that affects a large proportion of healthcare professionals, where the prevalence of depressive symptoms has been higher in this category. This work environment seems to create a place of permanent stress and illness. **Objective:** To track the presence of depressive symptoms in Primary Care health professionals. **Methods:** Cross-sectional, exploratory population study in 14 Family Health Units in the State of Bahia, Brazil. 162 Primary Care health professionals participated in the study, where the PHQ-9 questionnaire was used to track factors associated with depressive symptoms. Data analysis included descriptive statistics characterizing the sample and estimating the prevalence of the outcome in absolute and relative frequencies. In the bivariate analysis, the association between the outcome and the independent variables was verified, based on Prevalence Ratios (PR), 95% confidence intervals (CI) and p values using Pearson's chi-square test and Fisher's exact test. Exploratory Poisson logistic regression was conducted using the backward method whose parameter adopted in the model was p values ≤ 0.25 . The final multivariate model included variables associated with depressive symptoms that presented a p-value ≤ 0.05 . **Results:** The prevalence of depressive symptoms was 34.0%, with a higher occurrence among women, with a poor self-assessment of quality of life, poor self-perception of health and who did not practice physical or leisure activities, as well as among professionals who reported a noisy work environment, with an inadequate temperature, that they had suffered some type of violence at work and felt personal insecurity at work. In the multivariate logistic regression model, depressive symptoms remained positively associated with self-perceived health and quality of life variables and those of a work nature (violence at work and noisy work environment). **Conclusion:** The findings indicate the existence of

depressive symptoms in Primary Health Care professionals.

Keywords: Depression; Health Personnel; Primary Health Care; Occupational Health; Epidemiology.